

SIMPLES NACIONAL

Ampliação para empresas pode aumentar limite de faturamento

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O projeto de lei que altera o regime de tributação das micro e pequenas empresas e universaliza o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional, também conhecido como Supersimples, só aguarda a sanção da presidenta Dilma Rousseff. Se a Lei entrar em vigor, será estabelecido um mecanismo mais racional para a substituição tributária e diminuição da burocracia para as micro e pequenas empresas. O contador Fábio Francisco de Aquino explicou a reportagem do DS que a intenção

do projeto é expandir o Simples Nacional para alguns segmentos, aumentando assim o limite de faturamento. “Hoje o Simples Nacional tem limite máximo por faturamento de até de R\$ 3,6 milhões no ano. O Governo quer pegar empresas de porte maior e algumas atividades que hoje são vedadas”, explicou o contador, ao destacar que se modificada, o principal benefício será a simplificação do sistema tributário, sendo que as empresas terão que recolher apenas um tributo praticamente, frente aos inúmeros atualmente. “O objetivo do Sim-

ples Nacional é facilitar o conselho dos impostos. Em vez de ter várias guias e períodos de pagamentos, em várias datas no mesmo mês, você tem uma única data, e única guia para recolhimentos dos impostos”, explicou o contador tangaraense. Com a nova ampliação, entre as empresas beneficiadas estão as de medicina veterinária, medicina, laboratórios, enfermagem, odontologia, psicologia, psicanálise, acupuntura, fonoaudiologia, nutrição, vacinação, bancos de leite, fisioterapia, advocacia, arquitetura, engenharia, jornalismo, entre outras.



Contador Fábio Francisco de Aquino falou sobre importância do Simples Nacional

BARRA DO BUGRES



O veículo foi entregue esta semana

Prefeito Julio Florindo repassa ônibus para Apae

>> **Assecom**

Após alguns meses de luta e idas incansáveis até Cuiabá, o prefeito de Barra do Bugres, Julio Florindo, obteve êxito naquilo que é considerado por ele, como imprescindível e de atenção frequente. A Apae de Barra do Bugres há algum tempo vinha tendo dificuldades em transporte de qualidade para os seus estudantes. Através de um programa Federal foi conseguido um veículos dotado com capacidade de transporte de qualidade para cadeirantes, entre outros estudantes. Este veículo foi entregue nesta semana, em cerimônia que contou

com a presença de todos os envolvidos diretamente com a Apae. Na oportunidade, o chefe do Executivo Municipal frisou que a luta ainda não acabou. “Esses estudantes merecem além de respeito, uma qualidade educacional, uma assistência quase integral em todos os sentidos para que tenham uma vida digna. Eu não estaria dando total apoio a Apae, caso essa diretoria e funcionários não estivessem desenvolvendo um trabalho sério e competente acima de tudo, então, no que depender de mim, estarei sempre a disposição para colaborar com a Apae de Barra do Bugres”.

TREINAMENTO

Agricultores presenciam recomendações sobre a molécula 2,4-D



Mais de 70 produtores rurais estiveram presentes

>> **Paulo Ramos**
Com Assessoria

Mais de 70 agricultores da região de Tangará da Serra ouviram atentos as recomendações passadas pelos professores Marco Antonio Gandolfo e Mauro Rizzardi, durante o treinamento sobre a molécula 2,4-D e tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, no Ricardo's Grill. O professor Mauro Rizzardi abordou informações técnicas sobre a molécula 2,4-D, suas características, situação regulatória, segurança no campo e manejo de

resistência de plantas daninhas. “O 2,4-D é um herbicida amplamente utilizado para o controle de plantas daninhas de folhas largas. No Brasil, é muito usado na dessecção de pré-plantio da soja, mas também em culturas como cana-de-açúcar, milho, café, trigo, aveia, centeio, arroz e pastagens formadas. É uma ferramenta essencial no manejo de plantas de difícil controle, como Buva, Leiteiro, Picão-preto e Nabiça”, explica Rizzardi. Quem também deu sequência ao assunto foi o professor Marco Antonio Gandolfo, que falou

sobre a importância da escolha e utilização correta dos equipamentos de pulverização, observação das condições climáticas como vento e umidade, além de como evitar a deriva. “Um defensivo agrícola só será realmente eficaz se sua aplicação for feita de maneira correta. Consciência ambiental, conhecimento das causas de deriva e procedimentos seguros garantem um resultado positivo. Entre as principais dicas, destaco a utilização de equipamentos de pulverização em boas condições, tamanho de gotas e pressão de pulverização adequados,

além da observação das condições climáticas”, afirma Gandolfo. O evento foi realizado ontem pela Iniciativa 2,4-D, grupo formado pelas empresas Atanor, Dow AgroSciences, Milenia e Nufarm para gerar informação técnica sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas, e faz parte do projeto que ministrará mais de 30 cursos sobre 2,4-D e tecnologia de aplicação nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, de abril a agosto de 2014.